



EMBALAGEM PLÁSTICAS NA CIDADE DE VOLTA REDONDA: PROBLEMAS E CONSCIENTIZAÇÃO

Sandra Maria Rovani Rodrigues

Débora Ferreira Cipriano; Francine Neiva Domingos; Jaqueline Mathias Pereira; José Luiz Maciel; Patrícia Gomes Dutra Brito

Centro Universitário Geraldo Di Biase Pós - Graduação Manejo e Gestão de Recursos Naturais Rua Deputado Geraldo Di Biase, 81 Aterrado - Volta Redonda/RJ Brasil Cep 27213 - 080
sandramariarovani@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O uso de sacolas plásticas em estabelecimentos comerciais é popular desde a década de 70. Em virtude do consumo exacerbado, a questão ambiental abordando a larga produção e descarte inadequado de resíduos plásticos, emergiu de forma acentuada nos dias atuais. Os estragos causados pelo derrame indiscriminado de plásticos na natureza tornaram o consumidor um colaborador passivo de um desastre ambiental de grandes proporções. (FERNANDES, 2006). As sacolas de supermercado têm em sua matéria prima o plástico filme, produzido a partir da resina de polietileno. No Brasil, são produzidas 210 mil toneladas anuais de plástico, o que já representa 9,7% de todo o lixo do país. São Paulo recebe 250 toneladas por dia com a multiplicação indiscriminada de sacos plásticos na natureza. O país que sediou a Rio - 92 (Conferência Mundial da ONU sobre Desenvolvimento e Meio ambiente; span style="text-decoration: underline;">») e que tem uma das legislações ambientais mais avançadas do planeta, ainda não acordou para o problema do descarte de embalagens em geral, e dos sacos plásticos em particular. (AGENDA AMBIENTAL). Dentro desse contexto, esse trabalho se justifica, pois resume as principais questões da problemática da destinação dos resíduos e a abordagem ambiental causado pelas sacolas plásticas, uma vez que as mesmas são produzidas e distribuídas em larga escala em todo o mundo, por apresentarem baixo custo e fácil aquisição. Sendo assim, este estudo serve como base para outros trabalhos, contribuindo como fonte de informações para pesquisadores e demais interessados

que atuem nessa área.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo pesquisar o hábito do consumidor em relação a utilização e substituição das sacolas plásticas convencionais por sacolas retornáveis (*ecobags*) e sacolas oxi - biodegradáveis.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo - opinião, junto aos consumidores dos estabelecimentos comerciais na cidade de Volta Redonda/RJ. A pesquisa de campo - opinião foi desenvolvida em 03 (três) filiais da Rede Floresta Supermarket, localizadas em três bairros com diferentes aspectos sócio - econômicos, entre os dias 26 a 31 de março de 2011, abrangendo 150 consumidores. Buscou - se com isto avaliar o nível de conhecimentos dos entrevistados a respeito do assunto abordado e a relação dos mesmos com as questões ambientais. Para a realização da pesquisa por perfil do entrevistado, foi elaborado um questionário - ferramenta abordando os seguintes temas: utilização de *ecobags* (sacolas retornáveis), importância da sacola plástica utilizada como um método alternativo, consciência ambiental da população e a Lei n° 5502/2009/RJ, que trata da coleta e da substituição das sacolas plásticas. Juntamente com a abordagem fez - se o perfil do entrevistado, considerando: a idade, o sexo e a escolaridade.

